

# MENSAGEM DE SUA EXCELÊNCIA O GENERAL CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO POR OCASIÃO DAS CERIMÓNIAS COMEMORATIVAS DO DIA DA BRIGADA DE REACÇÃO RÁPIDA

Oficiais, Sargentos, Praças e Funcionários Civis da Brigada de Reacção Rápida

Perante o aniversário desta importante Grande Unidade do Exército Português, o Comandante do Exército manifesta a sua satisfação em presidir a esta cerimónia, homenageando todos aqueles que através da sua dedicação diária e profissionalismo servem a Instituição nesta Brigada, que se constitui como herdeira de um património histórico relevante das Tropas “Comando”; “Operações Especiais” e “Para-quedistas”

Dirijo também uma palavra de estímulo e consideração aos militares da Brigada de Reacção Rápida que, neste momento cumprem com esforço e valor as suas missões, no âmbito da participação externa de Portugal, afirmando a minha confiança na sua capacidade operacional.

O Exército integra no seu Sistema de Forças, três Brigadas como consequência de um desígnio de modernidade, de adaptabilidade e de flexibilidade, orientando-as para uma actuação eficiente em todo o espectro da conflitualidade actual. Neste figurino a Brigada de Reacção Rápida afirma-se pela elevada prontidão, assinalável capacidade de projecção, carácter expedicionário e acentuada versatilidade operacional.

Decorrente das “Force Proposals” da OTAN de 2008, o Exército efectuou um reajustamento na orgânica da Brigada, que nos permite hoje considerá-la possuidora de uma estrutura coerente e equilibrada, baseada em Unidades de Manobra, de Apoio de Fogos, de Apoio de Combate e de Apoio de Serviços, numa clara dimensão de armas combinadas, em consonância com as “Immediate Response Force” da OTAN e os “Battle Groups” da União Europeia.

Na sua missão abrangente, para além de uma vocação específica como “Initial Entry Force” e como núcleo fundamental da Força de Reacção Imediata, no domínio das “Noncombatant Evacuation Operations”, releva-se a intensidade da sua actividade distribuída pelo treino operacional, pela preparação e aprontamento de Forças para aplicação no vector da política externa nacional, designadamente no Kosovo e no Afeganistão, e ainda pela participação efectiva no apoio à estrutura da protecção civil, nomeadamente através dos Planos Vulcano, Lira e Aluvião.

Da referida missão destaca-se o profissionalismo e competência que tem demonstrado no Teatro de Operações do Afeganistão, em que, quer através das sucessivas “Operational Mentor and Liaison Team”, quer como Elemento de Segurança dos Módulos de Apoio de Contingente, têm resultado as melhores referências, tanto no plano nacional, como no contexto internacional, com contributo directo para o prestígio do Exército e de Portugal.

Tendo presente o seu panorama de treino operacional, para além de um quadro exigente de participação anual em exercícios de âmbito conjunto, sectorial e específicos, releva-se a importância da sua presença em exercícios de matriz internacional, consubstanciando a sua afiliação ao “Allied Rapid Reaction Corps”, através da presença assídua nos exercícios ARRCADÉ FUSION, ARRCADÉ NELSON e ARRCADÉ CEASAH, e também na materialização de programas de cooperação bilateral centrados na actividade aeroterrestre, nomeadamente com a Bélgica e com a Alemanha.

Deixo uma palavra de apreço para a Escola de Tropas Para-quedistas, sede de realização desta cerimónia, como corolário de uma vertente de afirmação e individualidade da Brigada de Reacção Rápida, na qual está centrada a implementação e consolidação do “Centro de Excelência Aero-terrestre”.

#### MILITARES E FUNCIONÁRIOS CIVIS DA BRIGADA DE REACÇÃO RÁPIDA

O Comandante do Exército reconhece no vosso espírito de missão um contributo essencial para, no quadro dos valores nacionais, honrar a memória dos nossos antepassados que serviram nas tropas que integram hoje a Brigada.

Assim, exorto-vos a uma acção centrada em elevados índices de profissionalismo e determinação, olhando o futuro com toda a vossa competência, criatividade e espírito de sacrifício em função de um Exército cada vez mais próximo dos portugueses, mantendo como desígnio permanente dar continuidade a uma representação que prestigie Portugal no plano externo.

29 de Setembro de 2011

O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO  
JOSÉ LUÍS PINTO RAMALHO  
GENERAL